

# Hemocentro comemora

Enquanto o banco de leite do Hras sofre com escassas doações, a coleta de sangue atravessa este período de férias mais tranquilamente. Nos primeiros dez dias úteis do ano, o Hemocentro registrou 1.948 candidatos a doar. Desse, 76%, ou seja, 1.488 pessoas foram consideradas aptas. Esse número é um pouco maior que o do mesmo período do ano passado, quando 1.390 fizeram doações.

– A resposta que tivemos nesse início de ano foi muito boa, o que não significa que esteja ideal. Por mais que, por enquanto, dê para suprir a demanda do DF, trabalhamos com prazos de validade e, por isso, risco de faltar sempre há. Além disso, o número de transfusões é muito grande – explica Mário Flores, chefe do serviço médico de coleta do Hemocentro. Só o Hospital de Base de Brasília (HBB), por exemplo, faz, em média, 1500 transfusões por mês, de acordo com a assessoria do hospital.

Segundo Flores, uma sugestão para que o número de doações aumente é que as mulheres tomem a iniciativa de ir coletar o sangue. No ano passado, apenas 27% das doações vieram delas. A boa notícia, para ele, é que 85% foram feitas por jovens, pessoas entre 18 e 29 anos, o que traz a esperança de, no futuro, o número

de doações ser ainda maior.

Flores explica, ainda, que cada tipo de sangue tem um estoque ideal. Mesmo assim, às vezes falta, e é preciso ligar para o doador cadastrado e pedir que vá ao Hemocentro.

– Quem tem sangue de tipo raro, como o AB negativo, em geral não se opõe a vir doar, por saber que um dia também pode precisar – conta.

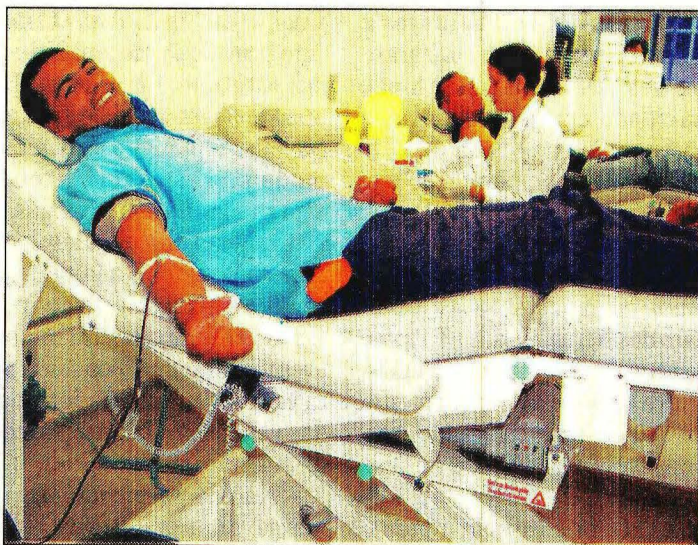
De acordo com ele, de cada três pessoas que vão doar, apenas uma já havia estado lá anteriormente, e é preciso que o brasiliense cultive o hábito de doar. Como o porteiro João Dutra de Sousa, de 39 anos, doador há 20. De cinco em cinco meses, ele sai de Planaltina, onde mora, e vai ao Plano Piloto fazer sua doação.

– Doe o pedido de um amigo, que precisava fazer transfusão. Desde então, nunca mais parei – conta.

Não é tão complicado doar sangue. Basta ter mais de 50 kg, entre 18 e 65 anos e não apresentar pressão alta ou baixa, histórico de hepatite ou doenças como Aids e sífilis. É importante dormir, no mínimo, seis horas no dia anterior e não ingerir comida gordurosa. A mulher pode doar a cada três meses, e o homem, a cada dois. (P. B.)

## SERVIÇO:

Hemocentro de Brasília  
SMHN Q3 Bl. A (ao lado do Edifício Varig). Aberto de segunda à sexta, de 7h às 18h. Informações: 327-4424.



**SANGUE** Foram 1.488 doadores em dez dias úteis de 2004